

CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br
zerohora.com/giseleloeblein
3218.4709



A GENTE DÁ VALOR
PARA O RIO GRANDE CRESCER.
badesul.com.br/agentedavalor



apresenta

PLANO SAFRA DEPENDE DO COFRE

Os números que a Emater divulga hoje sobre a atual safra de verão trarão um retrato mais aproximado do tamanho da colheita do Estado. A soja deve crescer em volume e o milho, em produtividade, em relação à estimativa inicial apresentada em outra feira, a Expointer.

Com o ciclo se aproximando do final, o produtor começa a mirar a próxima safra. E o crédito colocado à disposição para os financiamentos ganha peso de protagonista em um cenário de custos em alta.

O secretário nacional de Política Agrícola, André Nassar, afirmou que o Ministério da Agricultura está trabalhando "de forma adiantada" para costurar o Plano Safra 2016/2017. Na matemática, precisa incluir os cortes no orçamento federal.

Se optar por ampliar os R\$ 187,7 bilhões do período passado, terá de aumentar o juro. Para manter

o percentual, não poderá abrir mais a carteira. E a culpa não é do mensageiro Nassar, que foi a face do governo federal na cerimônia de abertura da feira (foto abaixo) diante das ausências da presidente Dilma Rousseff e da ministra da Agricultura, Kátia Abreu.

Com as contas cada vez mais apertadas e a dificuldade para o pagamento do funcionalismo público, o governo do Rio Grande do Sul também não dá garantias sobre a manutenção da quantia do Plano Safra estadual, que no ano passado somou R\$ 2,8 bilhões.

– Dependerá da conjuntura – resumiu o governador José Ivo Sartori, ao ser questionado sobre o assunto, durante a abertura da Expodireto-Cotrijal.

Apesar do peso que tem na economia gaúcha – 44% do PIB virá da área agrícola, segundo o governador – o setor não passará incólume à turbulência econômica e política do momento.

NO RADAR

AINDA precisando passar a tesoura nos gastos, a Emater abrirá em breve a terceira etapa do Programa de Desligamento Incentivado. A direção não fala ainda qual a meta, ou seja, quantas vagas serão diminuídas com essa nova fase.



FISCAIS FEDERAIS AGROPECUÁRIOS APROVEITARAM A PRESENÇA DE UM REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO NA EXPODIRETO E REFORÇARAM O PEDIDO PARA QUE A PASTA REVEJA A DECISÃO DE INDICAÇÃO POLÍTICA PARA O CARGO DA SUPERINTENDÊNCIA DO ÓRGÃO NO ESTADO. ENTREGARAM A LISTA COM OS TRÊS FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA INDICADOS PELA CATEGORIA.



FOTOS: OSORIO ZANATTI/ESPRESSO

FLUXO DIFERENTE

A partir de hoje, o fluxo de liberação das outorgas de água promete ganhar ritmo diferente no Estado.

Aproveitando a cerimônia de abertura da Expodireto-Cotrijal, o governador José Ivo Sartori assinou um decreto que traz regras específicas para a autorização de uso desse importante recurso.

O documento vem sendo elaborado e debatido ao longo de mais de seis meses por técnicos das secretarias do Ambiente e da Agricultura e de entidades ligadas ao setor produtivo.

– O texto organiza e deixa claras as regras para empreendimentos de irrigação e trata da outorga e segurança

das barragens – explica Maria Patricia Möllmann, secretária-adjunta do Ambiente.

A proposta prevê a dispensa da outorga para pequenos produtores – com açudes de até 3 milhões de metros cúbicos e barragens de até 500 mil metros cúbicos.

A avaliação dos casos diferenciados ficará por conta dos comitês de bacias hidrográficas. Para que as novas regras possam funcionar, o segundo módulo do Sistema de Outorga de Água (Siout) deve entrar em operação a partir de quinta-feira, dia 10.

Na foto, uma miniatura de um sistema de irrigação exposto na feira.

RECLAMAÇÃO DE 10 ENTRE 10 PRODUTORES, o processo de licenciamento ambiental no Rio Grande do Sul também está sob avaliação. Na quinta-feira, o Conselho Estadual do Meio Ambiente avalia proposta para mudanças nas regras atuais. A meta é chegar ao final do ano com tempo médio de espera de 140 dias.

SÓ NÃO PEGA NA LAVOURA

A reunião da subcomissão de Telefonia, Internet e Serviços no Meio Rural da Assembleia, realizada em Não-Me-Toque, teve transmissão ao vivo pela internet. Do outro lado do mundo, era possível acompanhar o debate.

– Não sei se a cinco quilômetros daqui estão podendo assistir. Há vários lugares da região que não têm sinal – lamentou o presidente da comissão,

deputado Elton Weber (PSB).

A observação é feita com base nos relatos de produtores sobre as dificuldades de comunicação no campo. Nos próximos 40 dias, a comissão irá realizar, em parceria com a Anatel e o Ministério Público, mais quatro audiências em outros locais. O relatório será levado à bancada gaúcha. Uma das propostas é para que se mude o marco legal.



NA CASA DO BILHÃO

As cooperativas do Rio Grande do Sul não irão se retrair diante da crise. Pelo contrário. Os investimentos do setor irão somar R\$ 1,7 bilhão. É o que aponta o levantamento feito pelo Sistema Ocergs/Sescoop-RS. Como o mapeamento foi feito com base na resposta enviada por 56% das associadas, Vergílio Perius, presidente da entidade, estima que o montante seja ainda maior, chegando perto dos R\$ 2 bilhões.

– Essa feira (Expodireto) representa o que é o cooperativismo do Rio Grande do Sul – afirmou.

A maior quantia de investimentos vem das cooperativas do agronegócio, com cerca de

R\$ 700 milhões

em aporte – dos quais R\$ 314 milhões apenas das agroindústrias, como antecipei ontem a coluna.

Gabriela Hermann Pötter
Enóloga | Guafambu

Central de Atendimento: 0800 642 6800 | Ouvidoria: 0800 642 6800

A GENTE DÁ VALOR PARA QUEM QUER CRESCER JUNTO COM O RIO GRANDE.

ACESSE: Badesul.com.br/agentedavalor

BADESUL
A GENTE DÁ VALOR PARA O RIO GRANDE CRESCER

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
TOOS
PELO RIO GRANDE
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA